

281

MODIFICAÇÕES MORFOLÓGICAS E APOPTOSE INDUZIDA POR RETINOL EM CÉLULAS DE SERTOLI. *Rodrigo Juliani Siqueira Dalmolin, Fábio Klamt, Felipe Dal Pizzol, José Cláudio F. Moreira e Mara Silveira Benfato* (Departamento de Bioquímica, ICBS – UFRGS)

Introdução: O processo de morte celular pode ser classificado como decorrente de duas vias distintas: uma descontrolada que leva a produção de toxinas que se espalham no meio chamada necrose e uma outra mais controlada que não contamina as células vizinhas, denominada apoptose. O processo de apoptose ocorre naturalmente durante a embriogênese e a organogênese; no entanto também pode ser induzido por drogas, as células tumorais em sua maioria são insensíveis a indução de apoptose. Este processo se caracteriza por alterações morfológicas como o fracionamento do material nuclear e a formação de corpos apoptóticos. Foi evidenciado por nosso grupo um aumento na morte de células de Sertoli cultivadas em presença de retinol. **Objetivos:** Determinar a presença de processos apoptóticos em células de Sertoli tratadas com retinol. **Metodologia:** As culturas de Células de Sertoli de ratos Wistar de 15 dias foram tratadas com retinol por 24h e a apoptose foi determinada por fragmentação de DNA 48h após o fim do tratamento. As alterações morfológicas foram evidenciadas por microscopia ótica. **Resultados:** Foi observado um aumento nos níveis de apoptose em células tratadas com retinol, bem como alterações morfológicas que confirmam os dados da fragmentação de DNA. **Conclusões:** o tratamento com retinol foi capaz de modificar a percentagem de apoptose em células de Sertoli cultivadas. (PROPESQ/UFRGS; FAPERGS)